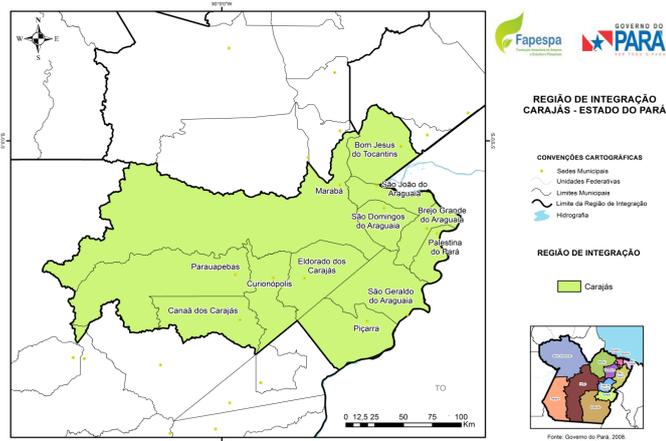


## REGIÃO DE INTEGRAÇÃO CARAJÁS



## 1 ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração (RI) Carajás é formada por 12 municípios (Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia e São João do Araguaia). Localizada no sudeste paraense e entrecortada pelas rodovias Transamazônica, PA-150 e PA-275, a RI Carajás detém uma área territorial de, aproximadamente, 45.000 km<sup>2</sup>, o que representa 3,6% da área total do Pará.

A população da RI, foi estimada pelo IBGE, em 2020, em 696.563 habitantes, correspondendo a 8% do total do estado. Marabá é o município de maior contingente populacional, representando 40,7% da RI, seguido de Parauapebas, 30,7%, e Canaã dos Carajás, 5,5%. A taxa de crescimento populacional média da RI, de 2010 a 2020, foi de 2,04%, acima da média estadual, 1,41%, para o mesmo período.

A ocupação da região remonta ao período colonial, no qual, os vilarejos foram se desenvolvendo a partir das colônias militares. Até os anos de 1880, a região possuía dois vilarejos, Alcobaça, atualmente Tucuruí, e São João do Forte, atualmente São João do Araguaia, sendo este o município mais antigo, cuja origem está ligada a um forte instalado na região em 1797.

No ano de 1888, funda-se a povoação de Nossa Senhora da Conceição, atual Conceição do Araguaia, e, em 1889, o Pontal do Itacayuna, que deu origem ao município de Marabá, a partir de um povoado datado de 1892, com a chegada de migrantes oriundos do norte de Goiás. Parauapebas é o município mais recente, resultado do desmembramento do município de Marabá, em 1988, em função do processo de desenvolvimento que ali se impôs.

A região se tornou atrativo de mão de obra estimulada pela extração dos seus recursos naturais. Primeiramente, pela atividade extrativista relacionadas às drogas do sertão, seguida pelos ciclos da borracha. Nos anos de 1970 a 1980, a principal atividade econômica na região foi a extração da castanha do Pará, em uma área de produção que ficou historicamente conhecida como “Polígono dos Castanhais”. Ainda nos anos de 1970, a região apresentou forte crescimento econômico com a abertura de rodovias, entre elas a Transamazônica, a PA-150 e a PA-275, o que propiciou atração e inserção da atividade madeireira e da pecuária, as quais causaram fortes impactos sociais e ambientais locais.

A partir dos anos de 1980, a exploração mineral passou a fazer parte da atividade econômica local, o que provocou fortes mudanças no cenário demográfico, com a atração de um grande contingente de imigrantes que se instalaram nas vilas e cidades, ocasionando o surgimento de novos núcleos urbanos, Curionópolis e Eldorado dos Carajás. Todas essas mudanças proporcionaram, também, o crescimento de polos regionais, como Parauapebas e Marabá.

Atualmente, além das atividades relacionadas à exploração mineral, que torna a RI Carajás a maior produtora de minério de ferro do Pará, destaca-se, na participação estadual para o ano de 2019, a criação de rebanhos - Bovinos (17%) e Equinos (16%); Suínos (11%); e Ovinos (20%) – e, ainda, a produção de leite (27%), ocupando o 2º lugar dentre as regiões. No mesmo ano, a região Carajás ganha evidência, também, na produção estadual, com os produtos: Banana (16%), Café (10%); Manga (20%); Mamão (27%) e Melancia (14%).

## 2 DINÂMICA ECONÔMICA

## 2.1 Economia

O Produto Interno Bruto (PIB)<sup>1</sup> da Região de Integração Carajás, em 2018, alcançou R\$ 34,5 bilhões, o que corresponde a 21% da geração de valor da economia paraense. Entre os setores econômicos que constituem o PIB da região, o de maior valor adicionado é o da Indústria, com R\$ 20,04 bilhões, ou 58,03% do Valor Adicionado (VA) total da região, destacando-se as atividades de mineração extrativa, frigorífico e o comércio. A extração de minério de ferro em Parauapebas é o principal expoente da geração do PIB na região, contribuindo para a pauta exportadora do estado. O setor de Serviços participou com R\$ 8,1 bilhões (24%), a atividade da Administração Pública, com R\$ 3,3 bilhões (9,54%), a Agropecuária, com R\$ 1,1 bilhão (3,2%), e os Impostos sobre produtos, com R\$ 1,9 bilhão (5,6%).

Tabela 01 – PIB e Valor Adicionado dos Setores Econômicos, Região de Integração Carajás, 2018.

Composição do PIB	Brasil	Pará	RI Carajás
<b>PIB (Mil R\$)</b>	<b>7.004.141.000</b>	<b>161.349.602</b>	<b>34.529.519</b>
<b>Valor Adicionado Total (Mil R\$)</b>	<b>6.011.150.000</b>	<b>146.889.115</b>	<b>32.595.038</b>
<b>Valor Adicionado Total %</b>	85,82%	91,04%	94,40%
<b>Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)</b>	<b>309.611.000</b>	<b>14.967.854</b>	<b>1.107.411</b>
<b>% VA Agropecuário</b>	4,42%	9,28%	3,21%
<b>Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)</b>	<b>1.313.210.000</b>	<b>45.502.447</b>	<b>20.038.006</b>
<b>% VA Indústria</b>	18,75%	28,20%	58,03%
<b>Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)</b>	<b>3.342.944.000</b>	<b>54.001.480</b>	<b>8.155.914</b>
<b>% VA Serviços</b>	47,73%	33,47%	23,62%
<b>Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)</b>	<b>1.045.385.000</b>	<b>32.417.334</b>	<b>3.293.707</b>
<b>% VA Administração Pública</b>	14,93%	20,09%	9,54%
<b>Impostos sobre produtos (Mil R\$)</b>	<b>992.991.000</b>	<b>14.460.487</b>	<b>1.934.480</b>
<b>% Impostos</b>	14,18%	8,96%	5,60%

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Entre as atividades econômicas da região, o setor da Indústria distinguiu-se com a atividade da extração mineral, sendo os principais produtos o ferro, cobre, chumbo e zinco, seguido da metalurgia. Nos Serviços, as principais atividades foram as Atividades profissionais, científicas e técnicas; e o Comércio e o transporte. No setor agropecuário,

<sup>1</sup>Soma de todos os produtos e serviços produzidos, menos o consumo intermediário, mais os impostos sobre produtos líquidos de subsídios.

destacaram-se a criação de bovino e a agricultura, tendo como principais cultivos a banana, mandioca e milho.

Os municípios de Parauapebas, Marabá e Canaã do Carajás tiveram as maiores contribuições na formação do PIB da região, com R\$ 15,9 bilhões (46%), R\$ 8,8 bilhões (25%) e R\$7,1 bilhões (21%), respectivamente.

Tabela 02: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos, Região de Integração Carajás, 2018.

Item Geográfico	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
<b>Brasil</b>	<b>7.004.141.000</b>	<b>309.611.000</b>	<b>1.313.210.000</b>	<b>3.342.944.000</b>	<b>1.045.385.000</b>	<b>992.991.000</b>
<b>Pará</b>	<b>161.349.602</b>	<b>14.967.854</b>	<b>45.502.447</b>	<b>54.001.480</b>	<b>32.417.334</b>	<b>14.460.487</b>
<b>Carajás</b>	<b>34.529.519</b>	<b>1.107.411</b>	<b>20.038.006</b>	<b>8.155.914</b>	<b>3.293.707</b>	<b>1.934.480</b>
Bom Jesus do Tocantins	176.017	48.273	18.113	38.803	63.538	7.292
Brejo Grande do Araguaia	78.180	23.316	3.198	17.713	30.497	3.456
Canaã dos Carajás (21%)	7.106.814	65.097	5.404.361	1.175.099	270.314	191.942
Curionópolis	820.223	56.040	496.820	150.007	85.573	31.783
Eldorado dos Carajás	377.700	79.936	33.646	107.360	125.742	31.016
Marabá (25%)	8.780.799	309.745	3.355.365	3.022.417	1.173.910	919.362
Palestina do Pará	65.475	15.447	3.527	13.156	31.346	1.999
Parauapebas (46%)	15.995.450	178.553	10.600.510	3.365.826	1.198.069	652.492
Piçarra	235.172	126.051	13.109	32.758	53.577	9.677
São Domingos do Araguaia	281.019	75.522	15.708	78.962	95.613	15.213
São Geraldo do Araguaia	490.326	97.527	87.349	133.573	105.940	65.937

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

O Quadro 01 apresenta as principais atividades de cada município, excetuando a atividade da Administração Pública. Foram consideradas principais atividades aquelas com a maior participação na formação do VA do município.

Em Parauapebas, as principais atividades foram a Indústria mineral, com destaque para a extração de minério de ferro e manganês; as Atividades profissionais, científicas e técnicas; o Transporte, armazenagem e correio; o Comércio e Construção civil.

Em Marabá, as atividades mais relevantes foram a Extração mineral de cobre e outros minerais metálicos não ferrosos; o Comércio, as Atividades imobiliárias; a Indústria de transformação, ressaltando-se os segmentos de produção de laminados longos de aço, abate de reses e frigorífico; e as Atividades profissionais, científicas e técnicas.

Para o município de Canaã dos Carajás, o destaque foi para a Indústria extrativa com extração de ferro; as Atividades profissionais, científicas e técnicas; o Transporte, armazenagem e correio; a Construção civil; e as Atividades imobiliárias.